



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS
MBA EM GESTÃO DE POLÍCIA OSTENSIVA**



DENIS ALVES JUNQUEIRA DIAS

**DESAFIOS DE GESTÃO NA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE GOIÂNIA: Novas
perspectivas para um policiamento integrado entre as forças de segurança pública.**

GOIÂNIA-GO

2024

DENIS ALVES JUNQUEIRA DIAS

DESAFIOS DE GESTÃO NA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE GOIÂNIA: Novas perspectivas para um policiamento integrado entre as forças de segurança pública.

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso do MBA em Gestão de Polícia Ostensiva do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Me. Capitão Ricardo Junqueira Dourado.

GOIÂNIA-GO

2024

DESAFIOS DE GESTÃO NA EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE GOIÂNIA: Novas perspectivas para um policiamento integrado entre as forças de segurança pública.

MANAGEMENT CHALLENGES AT THE GOIÂNIA AGRICULTURAL EXHIBITION: New Perspectives for Integrated Policing Among Public Security Forces.

Denis Alves Junqueira Dias¹

Ricardo Junqueira Dourado²

RESUMO

A Exposição Agropecuária de Goiânia é um evento de grande porte que desafia constantemente as capacidades de gestão de segurança pública, demandando estratégias eficazes e uma coordenação impecável entre as forças de segurança para garantir a segurança e a ordem, refletindo a importância de práticas de policiamento integrado e inovador. O objetivo geral do estudo é aprofundar a análise das práticas de gestão adotadas pela Polícia Militar de Goiás durante a prestação da segurança pública na Exposição Agropecuária de Goiânia. A metodologia adotada envolveu a aplicação de um questionário estruturado, direcionado aos policiais militares com experiência direta no evento, permitindo uma coleta eficiente de dados padronizados e a geração de informações detalhadas sobre as operações de segurança em vigor. Os resultados indicam que, embora exista uma boa disponibilidade de recursos e uma percepção geral de preparo para emergências, as áreas de comunicação entre as agências e o envolvimento da comunidade na segurança apresentam lacunas significativas.

Palavras-chave: Gestão de Segurança; Policiamento Integrado; Exposição Agropecuária; Segurança Pública; Treinamento de Segurança.

ABSTRACT

The Goiânia Agricultural Show is a large-scale event that constantly challenges public security management capabilities, requiring effective strategies and impeccable coordination among security forces to ensure safety and order, reflecting the importance of integrated and innovative policing practices. The general objective of the study is to deepen the analysis of management practices adopted by the Military Police of Goiás during the provision of public security at the Agricultural Show. The adopted methodology involved the application of a structured questionnaire, directed at military police officers with direct experience at the event, allowing for efficient collection of standardized data and the generation of detailed informations about the ongoing security operations. The results indicate that, although there is a good availability of resources and a general perception of preparedness for emergencies, the areas of communication between agencies and community involvement in security present significant gaps.

Keywords: Security Management; Integrated Policing; Agricultural Show; Public Security; Security Training.

¹Aluno do Curso de Formação de Oficiais e do MBA em Gestão de Polícia Ostensiva do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Bacharel em Direito e Especialista em Direito Público. Email: denisdias10.0@hotmail.com.

²Capitão PMGO. Mestre em Sociologia (UFG), Especializado em Processo Penal (UFG), Bacharel em Direito (PUCGO). Email: rjdourado@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A realização e organização de eventos com a magnitude que tem a Exposição Agropecuária de Goiânia exige uma detalhada e eficiente gestão das atividades de policiamento com vistas a assegurar a garantia da ordem pública. O evento citado é celebrado anualmente e atrai um número expressivo de participantes, comerciantes de produtos correlatos ao tema e interessados em geral de diferentes partes do Brasil. O presente artigo almeja explorar as intempéries e desafios enfrentados pela Polícia Militar do Estado de Goiás durante a prestação dos serviços de segurança pública para esse evento, focando na gestão, coordenação e utilização de recursos em colaboração com os demais órgãos de segurança pública do Estado.

Não bastasse o alcance do evento, envolvendo a diversidade das atividades e o grande público que ele reúne, sua magnitude também é marcada pela dimensão geográfica que ocupa. A grandiosidade do evento impõe à Polícia Militar do Estado de Goiás a necessidade de implementar estratégias de gestão eficiente para contornar os problemas que surgem em decorrência do evento. O policiamento ostensivo nesse tipo de ambiente (grande aglomeração de pessoas e inúmeras atividades centralizadas) requer uma abordagem detalhada integrante de um planejamento estratégico, gestão eficaz e utilização eficiente de recursos.

As práticas específicas de policiamento variam de acordo com as especificidades de cada local e os requisitos do evento em questão. A colaboração entre as forças de segurança pública, organizadores e comunidade é de suma importância para a garantia da ordem social e um ambiente organizado durante a realização do evento.

O problema de pesquisa que erige o trabalho reside na indagação sobre como é feito o gerenciamento do trabalho policial ostensivo durante a Exposição Agropecuária de Goiânia, com ênfase no planejamento, coordenação e utilização de recursos pela PMGO, em colaboração com as demais forças de segurança pública que, porventura, também contribuam para o evento. A indagação foca na complexidade da tarefa que é enfrentada pelas autoridades policiais diante do evento de tamanha magnitude, o que demanda ações preventivas e reativas para garantir a segurança do evento.

O objetivo geral do estudo é aprofundar a análise das práticas de gestão adotadas pela Polícia Militar de Goiás durante a prestação da segurança pública na Exposição Agropecuária de Goiânia. A investigação tem por escopo abranger o processo de planejamento prévio ao evento até gestão da atividade fim, considerando, ainda, a utilização

eficiente de recursos disponíveis. Tem por finalidade identificar estratégias eficientes e áreas de melhoria na prestação de segurança pública e fornecer possíveis contribuições para o aprimoramento do policiamento adotado pela PMGO em eventos futuros.

A justificativa para o presente estudo é fundamentada nos seguintes aspectos: a um, a importância do evento e suas dimensões sociais e econômicas atraem visitantes de todo o país e não apenas a comunidade local, assim, torna-se de grande importância o desenvolvimento de ações eficientes de policiamento para garantir a manutenção da ordem pública e a paz social local, sendo este um ponto de relevância para o desenvolvimento da região e satisfação dos participantes e expositores do evento. A dois, a partir das pesquisas a serem realizadas, vislumbra-se uma oportunidade rica para examinar as atuais práticas adotadas pela PMGO nesse contexto. Assim, ao compreender como os desafios específicos decorrentes do evento, o artigo pode fornecer informações valiosas que beneficiarão não apenas a PMGO, mas também outras forças de segurança pública que atuam em eventos de grande porte. A três, tem-se em conta o impacto direto que a melhoria nas práticas de policiamento podem causar na qualidade de vida dos cidadãos, primando pela segurança e bem estar.

Para explorar os desafios de gestão e novas perspectivas de policiamento integrado na Exposição Agropecuária de Goiânia, foi escolhida a metodologia de um questionário estruturado, visando a coleta eficaz de dados padronizados. Este método permite comparações diretas e objetivas entre as respostas, reduzindo ambiguidades graças às perguntas fechadas com opções fixas. A eficiência deste instrumento é ampliada pela sua capacidade de envolver um grande número de participantes rapidamente, mantendo o anonimato para garantir respostas honestas e precisas. Com isso, espera-se que os resultados fundamentem estratégias aprimoradas de segurança, alinhadas às necessidades específicas do evento e contribuindo para a segurança e o bem-estar geral dos participantes.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Eventos agropecuários, como feiras e exposições, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento econômico e social de uma região. Esses eventos não são apenas uma vitrine para a mais recente tecnologia agrícola e práticas de cultivo, mas também uma plataforma para a troca de conhecimento e experiências entre agricultores, comerciantes e especialistas do setor. Além disso, atraem investimentos, geram empregos e promovem a cultura local, contribuindo significativamente para o crescimento econômico da região. Eles

oferecem uma oportunidade única para os produtores locais expandirem seus mercados, alcançando novos clientes e estabelecendo parcerias comerciais valiosas.

Os eventos agropecuários têm um forte componente social, reforçando a identidade cultural da comunidade local. Eles servem como uma celebração das tradições agrícolas e pecuárias, oferecendo um espaço para as famílias se reunirem, compartilharem experiências e aprendizados. Essas ocasiões permitem que as pessoas se conectem com suas raízes e valorizem a importância da agricultura e da pecuária na sustentação de suas comunidades.

Os eventos agropecuários, ao reunirem grande número de participantes e atividades diversas, apresentam desafios significativos na segurança. A gestão da segurança nesses eventos exige um planejamento detalhado e uma coordenação eficaz entre diversas forças de segurança para lidar com questões como controle de multidões, prevenção de delitos e resposta rápida a emergências.

2.1 DESAFIOS NA SEGURANÇA EM EVENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

A segurança em eventos de grande porte, como eventos agropecuários representa um desafio complexo e multifacetado, exigindo uma abordagem detalhada e integrada. Estes eventos, fundamentais para o desenvolvimento econômico, social e cultural de regiões agrícolas, atraem não apenas profissionais do setor, mas também grandes públicos interessados nas festividades e nas novidades do agronegócio. A gestão eficaz da segurança nesses encontros visa garantir que eles sejam não apenas produtivos, mas também experiências agradáveis e seguras para todos os envolvidos (Silvina, 2019).

O primeiro grande desafio na segurança desses eventos é o gerenciamento de multidões. A diversidade e o volume de participantes exigem um planejamento detalhado para prevenir congestionamentos, garantir evacuações eficientes em caso de emergência e minimizar o risco de incidentes. Isso envolve a análise prévia do fluxo de pessoas, a definição de rotas de evacuação claras e acessíveis e a implementação de sinalizações visíveis para orientar o público de forma eficiente (Vilardo; Muller, 2019).

Nessa linha, a prevenção de crimes e a manutenção da ordem pública são aspectos fundamentais. Furtos, vandalismo e até mesmo violência podem ocorrer em meio às aglomerações, exigindo uma presença de segurança robusta e visível. A utilização de câmeras de vigilância, equipes de segurança treinadas e a colaboração com as forças policiais locais são medidas essenciais para desencorajar ações criminosas e intervir prontamente quando necessário (Quintella, 2011).

A natureza desses eventos, que frequentemente atraem grandes multidões em espaços amplos e abertos, pode criar oportunidades para atividades criminosas, como furtos, vandalismo e violência. Para mitigar tais riscos, uma presença de segurança robusta e visível é fundamental. Isso não apenas serve para desencorajar potenciais infratores, mas também para assegurar aos participantes que o evento é um ambiente seguro e protegido (Alves, 2010).

O uso de câmeras de vigilância é uma ferramenta poderosa nesse contexto. A tecnologia moderna de câmeras de segurança permite o monitoramento contínuo de vastas áreas, oferecendo a capacidade de detectar rapidamente comportamentos suspeitos ou aglomerações que podem preceder incidentes. Além disso, as gravações dessas câmeras podem ser utilizadas como evidências em investigações de crimes. No entanto, para que esse sistema seja efetivo, é necessário que haja pessoal qualificado para monitorar as imagens em tempo real e responder adequadamente a qualquer sinal de problema (Vilardo; Muller, 2019).

Equipes de segurança treinadas desempenham um papel vital nesse ambiente. Esses profissionais devem estar não apenas preparados para intervir em situações de conflito ou emergência, mas também para oferecer um primeiro ponto de contato amigável e informativo para os participantes. A capacitação dessas equipes em técnicas de comunicação eficaz, gerenciamento de crises e primeiros socorros é essencial para garantir que possam atuar de maneira eficiente e empática (Gaffney, 2015).

Ainda de acordo com Gaffney (2015), a colaboração com as forças policiais locais amplia significativamente a capacidade de manter a ordem e a segurança. A presença da polícia atua como um forte desincentivo a atividades criminosas, além de proporcionar recursos adicionais para a rápida resposta a incidentes mais graves que possam ocorrer. A coordenação prévia entre os organizadores do evento e as forças de segurança permite a criação de planos de ação integrados e o estabelecimento de canais de comunicação claros, facilitando uma resposta coordenada a qualquer situação.

Outra dimensão crítica é a segurança física das instalações. A infraestrutura temporária, como tendas, palcos e estandes, deve ser montada seguindo rigorosos padrões de segurança para evitar acidentes, como colapsos estruturais ou incêndios. Isso requer inspeções regulares e a adoção de materiais e práticas de montagem que atendam às normativas de segurança vigentes (Saldanha; Iwata, 2021).

O controle de acesso é igualmente desafiador, especialmente em eventos de grande escala que ocupam extensas áreas abertas. Implementar sistemas de ingresso eficazes, pontos de verificação para prevenir a entrada de itens proibidos e zonas de acesso restrito são

medidas indispensáveis para garantir que apenas pessoas autorizadas acessem determinadas áreas, protegendo assim participantes e propriedades (Silvina, 2019).

A coordenação entre os diferentes órgãos de segurança e emergência é um ponto chave. Uma resposta rápida e eficaz a qualquer incidente depende da comunicação fluida e da ação coordenada entre segurança privada, polícia, bombeiros e serviços médicos. A pré-definição de protocolos de emergência e a realização de simulações podem aprimorar significativamente a capacidade de resposta das equipes envolvidas (Alves, 2010).

Ademais, a segurança alimentar é uma preocupação relevante em eventos agropecuários, onde a degustação e venda de produtos alimentícios são comuns. Assegurar a qualidade e a segurança dos alimentos consumidos no evento requer a inspeção rigorosa dos fornecedores e a observância das práticas de manuseio e armazenamento adequadas para prevenir intoxicações alimentares e outras complicações de saúde (Vilardo; Muller, 2019).

A educação e conscientização dos participantes sobre questões de segurança desempenham um papel fundamental. Informar o público sobre como agir em situações de emergência, localização de saídas e pontos de encontro, bem como sobre comportamentos seguros, pode aumentar a segurança geral do evento (Silvina, 2019).

Por fim, com base no que foi apresentado, nota-se que a análise e o aprendizado contínuo são essenciais para a evolução das práticas de segurança em eventos agropecuários. Após cada evento, é importante realizar uma avaliação detalhada do que funcionou e o que pode ser melhorado, considerando feedbacks de participantes, equipes de segurança e autoridades locais. Este processo de revisão contínua assegura que cada evento seja mais seguro e bem-sucedido que o anterior, contribuindo para a sustentabilidade e o desenvolvimento do setor agropecuário como um todo.

2.2 PAPEL DA POLÍCIA NA GARANTIA DA SEGURANÇA DE EVENTOS

O papel da polícia na garantia da segurança de eventos, especialmente em grandes aglomerações como as exposições agropecuárias, é de vital importância. Sua presença não só assegura a manutenção da ordem pública, mas também serve como um elemento dissuasório contra potenciais ameaças. A eficácia da polícia em tais cenários depende de um planejamento completo e da implementação de estratégias proativas que visam prevenir incidentes antes que eles ocorram (Bortoletto, 2017).

Para começar, a colaboração entre a polícia e os organizadores do evento é fundamental. Essa parceria permite o compartilhamento de informações cruciais sobre o

layout do evento, o número esperado de participantes e os pontos de maior vulnerabilidade. Com esses dados em mãos, a polícia pode desenvolver um plano de segurança personalizado que aborde as especificidades do evento, incluindo a alocação estratégica de oficiais e recursos (Silva, 2010).

Silva (2010) destaca ainda que a visibilidade da polícia no evento é um fator chave para garantir a segurança. Oficiais uniformizados patrulhando a área não apenas reforçam a sensação de segurança entre os participantes, mas também agem como um forte inibidor para indivíduos com intenções criminosas. A simples presença policial pode ser suficiente para desencorajar atos de furto, vandalismo e outras formas de violência.

Nesse sentido, destaca-se também que a adoção de tecnologias avançadas, como câmeras de vigilância, é outra estratégia eficaz. Essas ferramentas permitem o monitoramento contínuo de grandes áreas, facilitando a detecção precoce de comportamentos suspeitos. A análise de vídeo em tempo real, apoiada por inteligência artificial, pode identificar padrões que antecedem incidentes, permitindo uma intervenção rápida antes que a situação escale (Ubiratan; Pereira-Guizzo; Senna, 2014).

A preparação e o treinamento das equipes de segurança são essenciais. Policiais designados para eventos devem receber treinamento específico, não apenas em técnicas de controle de multidões, mas também em primeiros socorros e comunicação eficaz. Esta formação multifacetada garante que a polícia esteja equipada para lidar com uma ampla gama de situações, desde a administração de cuidados médicos básicos até a desescalada de conflitos potenciais.

A preparação e o treinamento das equipes de segurança, especialmente no contexto da Polícia Militar, são pilares fundamentais para garantir a segurança em eventos de grande porte, como exposições agropecuárias. O treinamento específico para estes oficiais não se limita apenas a habilidades técnicas, mas se estende para áreas cruciais como primeiros socorros e técnicas eficazes de comunicação, fundamentais para gerenciar situações de emergência e interagir com o público de forma construtiva (Farias, 2013).

Um aspecto desse treinamento envolve técnicas avançadas de controle de multidões. Oficiais da Polícia Militar são capacitados para identificar e responder a dinâmicas de grupo que possam levar a situações de risco ou pânico. Isso inclui a habilidade de antever pontos críticos de aglomeração e desenvolver estratégias para dispersar ou direcionar multidões de maneira segura, minimizando o risco de lesões ou incidentes graves (Zanetic, 2012).

A capacitação em primeiros socorros equipa os policiais com conhecimentos fundamentais para prestar assistência imediata em casos de acidentes ou problemas de saúde

que ocorram durante o evento. Isso pode variar desde a realização de procedimentos básicos de reanimação cardiopulmonar (RCP) até o tratamento de ferimentos leves, garantindo que a vítima receba o cuidado necessário até a chegada de equipes médicas especializadas (Zanetic, 2012).

A comunicação eficaz é outro pilar do treinamento, ensinando os oficiais a interagir de maneira clara e calma com o público, bem como a negociar em situações potencialmente voláteis. Isso é essencial para resolver conflitos de forma pacífica e evitar mal-entendidos que possam escalar para confrontos. Técnicas de comunicação não violenta e negociação são, portanto, componentes importantes da formação policial, capacitando os oficiais a agir como mediadores eficazes (Silva, 2010).

A simulação de cenários é uma ferramenta de treinamento valiosa, permitindo que os oficiais pratiquem suas habilidades em ambientes controlados que imitam situações reais. Essas simulações podem abranger uma variedade de incidentes, desde evacuações de emergência até respostas a ameaças à segurança, proporcionando uma experiência prática que prepara os policiais para agir de forma decisiva e segura (Farias, 2013).

Ademais, o treinamento contínuo é vital para manter as equipes de segurança atualizadas com as últimas práticas e tecnologias de segurança. A Polícia Militar, reconhecendo a importância da inovação contínua, investe em programas de atualização e especialização para seus oficiais, garantindo que estejam sempre preparados para enfrentar novos desafios de segurança (Saldanha; Iwata, 2017).

A ênfase na saúde mental e no bem-estar dos oficiais também faz parte do treinamento, reconhecendo que a capacidade de gerenciar o próprio estresse e manter a calma sob pressão é essencial para o desempenho eficaz da função. Programas de apoio psicológico e técnicas de resiliência são integrados à formação, assegurando que os oficiais estejam não apenas fisicamente, mas também mentalmente preparados para o rigor de seu trabalho (Zanetic, 2012).

A implementação de postos de comando móveis e centros de controle no local do evento também melhora a eficiência da resposta policial. Essas instalações servem como centros de coordenação para as operações de segurança, facilitando a comunicação entre diferentes equipes e a tomada de decisão rápida em resposta a incidentes emergentes (Zanetic, 2012).

A colaboração com outras agências de segurança e serviços de emergência é outro aspecto crítico. A polícia, trabalhando em conjunto com bombeiros, equipes médicas e segurança privada, pode garantir uma abordagem holística à segurança do evento. Esta

cooperação interagencial é fundamental para uma resposta coordenada a qualquer situação, desde emergências médicas até ameaças à segurança (Ubiratan; Pereira-Guizzo; Senna, 2014).

Engajar a comunidade e os participantes do evento em práticas de segurança também é uma tática efetiva. Através de campanhas de conscientização e comunicação ativa, a polícia pode educar o público sobre como se comportar em caso de emergência e a importância de reportar comportamentos suspeitos. Este envolvimento comunitário não apenas aumenta a segurança geral, mas também fortalece a relação entre a polícia e a população (Silva, 2010).

A análise pós-evento é relevante para o aprimoramento contínuo das práticas de segurança. Avaliar o que funcionou bem e identificar áreas para melhoria permite à polícia e aos organizadores do evento refinar suas estratégias para futuras edições. Este ciclo de feedback contínuo é essencial para adaptar as abordagens de segurança às mudanças nas ameaças e às novas tecnologias disponíveis.

3 METODOLOGIA

Para investigar de forma aprofundada os desafios de gestão e explorar as novas perspectivas para um policiamento integrado entre as forças de segurança pública na Exposição Agropecuária de Goiânia, optou-se pela aplicação de um questionário estruturado. Este método de pesquisa quantitativa é escolhido por sua eficácia na coleta de dados padronizados, facilitando uma comparação direta e objetiva entre as respostas dos participantes. Através de perguntas pré-definidas e fechadas, os respondentes selecionam suas respostas de um conjunto fixo de opções, o que simplifica a análise dos dados e minimiza ambiguidades na interpretação das respostas.

O uso de um questionário estruturado é particularmente vantajoso neste contexto, pois permite abordar um grande número de participantes de maneira eficiente, garantindo a coleta de um volume significativo de informações em um período de tempo relativamente curto. Além disso, este método assegura a anonimidade dos respondentes, o que pode incentivar a honestidade e aumentar a precisão das respostas, especialmente em tópicos sensíveis relacionados à segurança pública e desafios operacionais.

Este instrumento de pesquisa será direcionado especificamente aos policiais militares que têm experiência direta na segurança da Exposição Agropecuária de Goiânia. A escolha desse público-alvo é estratégica, considerando que esses profissionais possuem conhecimentos práticos e vivências no terreno, o que os qualifica a fornecer dados sobre a

eficácia das estratégias de policiamento atualmente empregadas, bem como sobre os desafios enfrentados durante a execução de suas funções.

O objetivo da aplicação deste questionário é identificar não apenas os desafios e obstáculos enfrentados pelos policiais no contexto específico da Exposição Agropecuária, mas também reconhecer as práticas que se mostram eficazes no campo. Além disso, busca-se explorar áreas potenciais para melhorias e inovações no policiamento integrado, visando aprimorar a colaboração entre as diversas forças de segurança envolvidas.

A metodologia adotada para este estudo reflete um compromisso com a obtenção de dados concretos e aplicáveis que possam fundamentar recomendações práticas para aprimorar a segurança na Exposição Agropecuária de Goiânia. Espera-se que os resultados deste questionário forneçam uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias de policiamento mais eficientes, resilientes e adaptadas às necessidades específicas deste evento de grande porte, contribuindo assim para a segurança e o bem-estar de todos os envolvidos. Link do questionário: <https://forms.gle/jo1wNnCWH3UtH9Jy8>

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no estudo proposto, a Tabela 1 apresenta as características das amostras entrevistadas, consistindo de 101 profissionais da Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO). Vale lembrar que a análise dos dados coletados visa, portanto, não apenas mapear os desafios enfrentados pelos policiais em diferentes níveis hierárquicos, mas também destacar as estratégias que se provaram eficazes no ambiente dinâmico e exigente do evento.

Tabela 1 – Identificação dos cargos da amostra entrevistada

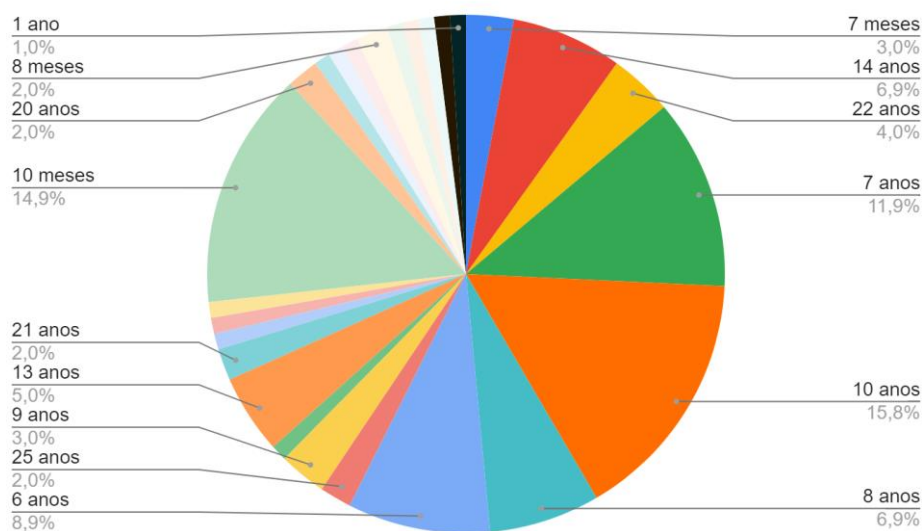
Grupo	Quantidade
Soldado (SD)	19
Cabo (CB)	8
Sargento (SGT)	17
Subtenente	2
Tenente	7
Capitão	10
Major	6
Cadete	24
Comandante e Subcomandante	2
Policia Militar	4

Fonte: O Autor (2024).

Os dados na Tabela 1 mostra uma ampla gama de perspectivas dentro da força, com uma predominância de Cadetes (24) e uma representação substancial de Soldados (19) e Sargentos (17). Essa diversidade é relevante para o estudo, pois inclui tanto a visão fresca dos membros mais novos quanto a experiência operacional dos mais experientes, permitindo uma análise abrangente das estratégias de policiamento na Exposição Agropecuária de Goiânia. No entanto, a representatividade limitada de cargos de liderança mais alta e específicos, como Comandante e Subcomandante (2), poderia impactar a profundidade das análises sobre a coordenação e desafios estratégicos.

Neste contexto, também foi avaliada a experiência dos entrevistados na corporação, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Gráfico 1 - Há quanto tempo atua na corporação?



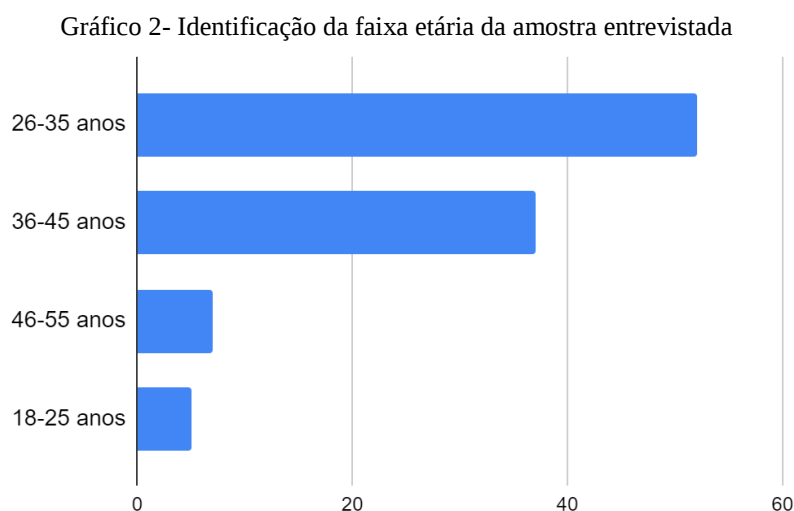
Fonte: O Autor (2024).

A diversidade no tempo de serviço é significativa, com 14,9% dos entrevistados tendo apenas 10 meses de experiência, enquanto 1% tem 29 anos de serviço. Isso mostra uma ampla gama de experiências e perspectivas, desde recém-ingressos até veteranos, o que pode enriquecer o entendimento das práticas e desafios enfrentados na corporação. Os grupos com maior representatividade após os 10 meses incluem 10 anos (15,8%) e 7 anos (11,9%), indicando uma boa distribuição de membros em estágios intermediários de suas carreiras. Esses profissionais podem oferecer aspectos sobre mudanças recentes e desenvolvimentos nas práticas de policiamento.

Profissionais com 20 a 29 anos de experiência representam uma parcela menor, mas importante, que pode fornecer uma perspectiva sobre a evolução das políticas e práticas ao

longo do tempo dentro da corporação. Esta variedade na experiência dos entrevistados permite uma análise mais abrangente das práticas de policiamento. Este espectro de experiências pode ajudar a identificar tanto práticas estabelecidas quanto áreas que necessitam de inovação ou ajuste.

O Gráfico 2, nesse contexto, complementa as informações anteriormente discutidas sobre a experiência na corporação.



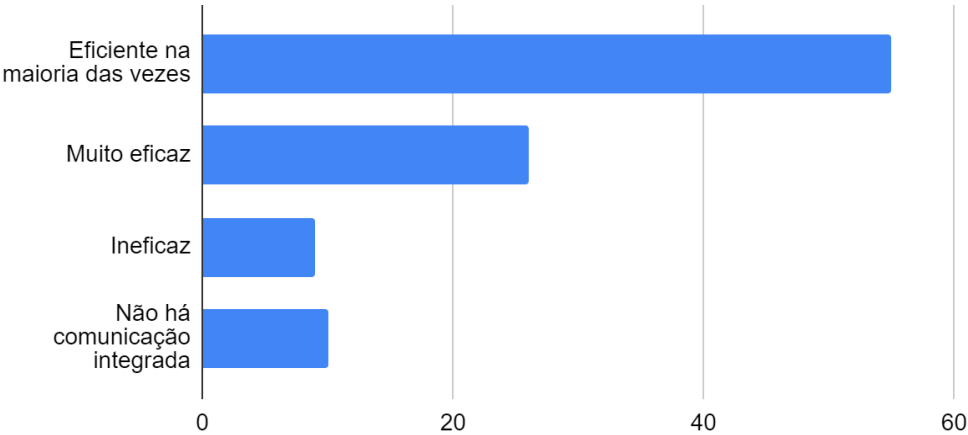
Fonte: O Autor (2024).

O Gráfico 2 revela que a maioria dos entrevistados está na faixa etária de 26-35 anos, indicando uma geração de policiais que está se consolidando em suas carreiras e possivelmente mais familiarizada com práticas modernas de policiamento. Esta concentração pode refletir tendências atuais e desafios específicos no policiamento de grandes eventos como a Exposição Agropecuária de Goiânia.

A representatividade reduzida das faixas de 18-25 anos e 46-55 anos sugere uma menor influência de novos recrutas e veteranos experientes nas respostas coletadas, o que pode limitar a compreensão completa dos desafios e necessidades desses grupos específicos. Combinando essa informação com a distribuição de tempo de serviço, as opiniões e experiências registradas no estudo tendem a oferecer uma visão sobre práticas atuais e necessidades de adaptação dentro da corporação, elementos essenciais para abordar eficazmente os desafios contemporâneos em policiamento de eventos.

Em seguida, e com base nas respostas dos entrevistados, o Gráfico 3 apresenta uma avaliação da eficácia da comunicação entre as diferentes forças de segurança pública durante o evento.

Gráfico 3 - Avaliação da eficácia da comunicação entre as diferentes forças de segurança pública durante o evento segundo os entrevistados

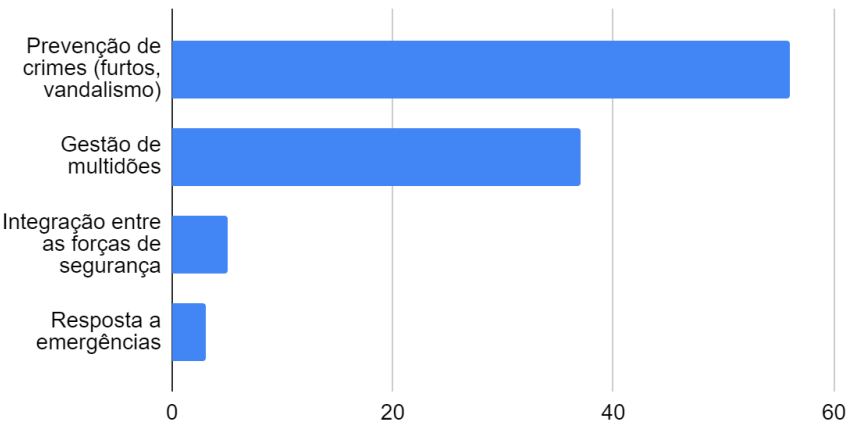


Fonte: O Autor (2024).

O Gráfico 3 revela que a maioria dos entrevistados considera a comunicação entre as forças de segurança durante o evento como eficiente, embora reconheçam a necessidade de melhorias. Uma parcela significativa dos respondentes acha a comunicação muito eficaz, mas alguns relatam que ela é ineficaz ou que falta integração. Isso indica que há áreas críticas que precisam de melhorias para garantir uma operação mais coesa e eficiente. Portanto, os resultados sugerem a necessidade de desenvolver estratégias para aprimorar a integração e a eficácia da comunicação interagências e maximizar a segurança em grandes eventos.

Neste contexto, também se identificou o principal desafio enfrentado no policiamento da Exposição Agropecuária de Goiânia, conforme mostrado no Gráfico 4.

Gráfico 4 –Principal desafio no policiamento da Exposição Agropecuária de Goiânia, segundo a amostra entrevistada.



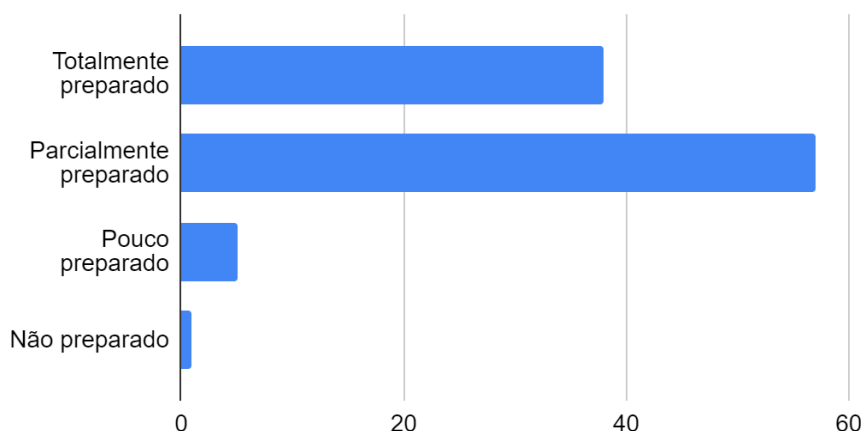
Fonte: O Autor (2024).

Analizando o Gráfico 4, nota-se que o principal desafio no policiamento da Exposição Agropecuária de Goiânia, segundo os entrevistados, é a prevenção de crimes como furtos e vandalismo. Esta preocupação é significativamente destacada em comparação com outros desafios, indicando que o controle de atividades criminosas é uma prioridade central para a segurança do evento. A gestão de multidões surge como o segundo maior desafio, refletindo a complexidade de manejar grandes volumes de pessoas de maneira segura.

A integração entre as forças de segurança e a resposta a emergências, embora menos votadas, também são reconhecidas como áreas críticas, sugerindo a necessidade de melhor coordenação e preparação para situações imprevistas. Esses pontos enfatizam a importância de estratégias de segurança abrangentes que abordem tanto a prevenção de crimes quanto a gestão eficiente de multidões e situações de emergência, garantindo assim um ambiente seguro para todos os participantes do evento.

Já no Gráfico 5, é analisada a percepção dos entrevistados sobre o seu próprio preparo para lidar com situações de emergência durante o evento.

Gráfico 5 - Quão preparado você se sente para lidar com situações de emergência durante o evento?



Fonte: O Autor (2024).

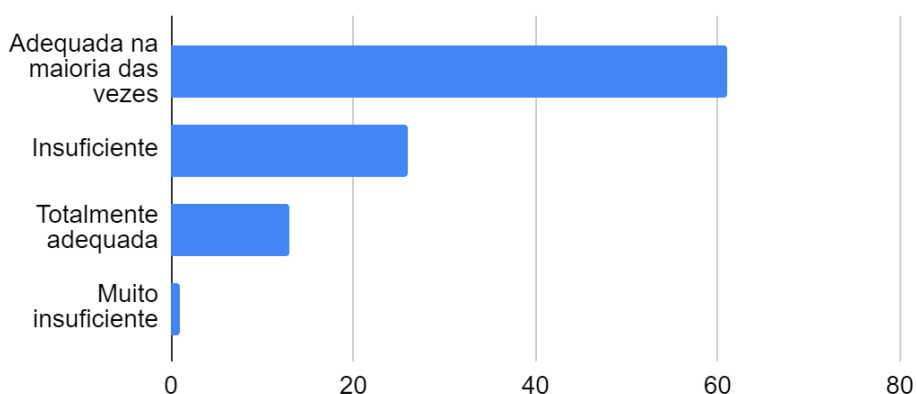
A maioria dos respondentes se sente "Totalmente preparada", o que indica uma forte confiança nas suas habilidades e no treinamento recebido para enfrentar emergências. No entanto, uma parcela significativa também se identifica como "Parcialmente preparada", sugerindo que, embora exista uma base de preparação, percebem-se lacunas que poderiam ser melhoradas para otimizar a resposta a emergências.

A presença de um grupo menor que se sente "Pouco preparado" e outro que se sente "Não preparado" é motivo de preocupação, pois indica que há deficiências no treinamento ou

na comunicação de procedimentos de segurança eficazes. Essa percepção pode refletir limitações nos recursos de treinamento, na frequência de atualizações de capacitação ou na adequação do treinamento às demandas específicas do evento. Esses dados apontam para a necessidade de revisar e fortalecer os programas de treinamento e preparação para emergências, garantindo que todos os envolvidos possam agir de maneira eficaz e confiante em situações críticas. Isso é importante não apenas para a segurança dos participantes do evento, mas também para a eficácia geral da operação de segurança.

A próxima questão, cujos resultados são apresentados no Gráfico 6, buscou analisar a percepção dos entrevistados sobre a disponibilidade de recursos (equipamentos, tecnologia, pessoal) para o policiamento do evento.

Gráfico 6 – Como você avalia a disponibilidade de recursos (equipamentos, tecnologia, pessoal) para o policiamento do evento?



Fonte: O Autor (2024).

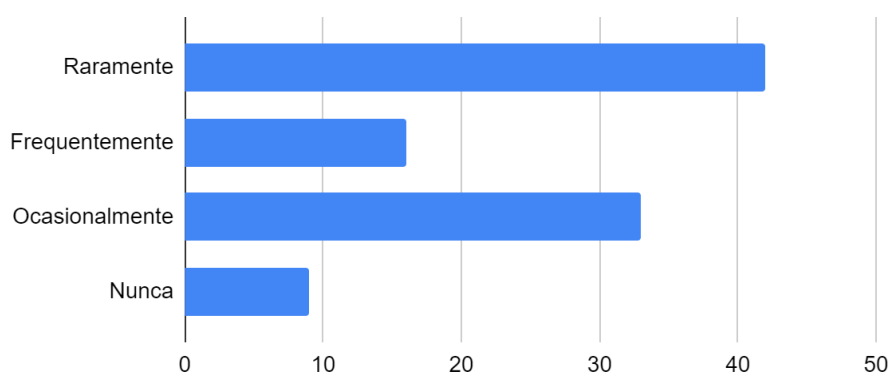
A maior parte dos entrevistados considera que os recursos são "Adequados na maioria das vezes", indicando uma percepção geralmente positiva da capacidade de resposta com os recursos atuais. No entanto, há também uma parcela significativa que classifica os recursos como "Insuficientes", sugerindo que, embora os recursos básicos estejam frequentemente disponíveis, eles podem não atender plenamente às necessidades durante todo o evento.

A minoria dos respondentes que classificam os recursos como "Totalmente adequados" ou "Muito insuficientes" aponta para extremos de satisfação e insatisfação com a situação atual. Essa distribuição sugere a necessidade de uma revisão detalhada do planejamento e alocação de recursos para o policiamento, visando garantir que o equipamento, a tecnologia e o pessoal sejam não apenas suficientes, mas também eficazes em

atender às demandas específicas de eventos de grande escala como a Exposição Agropecuária de Goiânia. Aperfeiçoar a disponibilidade e a gestão de recursos poderia potencialmente aumentar a eficácia do policiamento e melhorar a segurança geral do evento.

Já no Gráfico 7, que teve como finalidade investigar a frequência com que são realizados treinamentos específicos para atuação em eventos de grande porte, como a Exposição Agropecuária de Goiânia, os resultados obtidos oferecem um panorama sobre a preparação e capacitação das forças de segurança.

Gráfico 7 - Qual a frequência da realização de treinamentos específicos para atuação em eventos de grande porte como a Exposição Agropecuária de Goiânia?



Fonte: O Autor (2024).

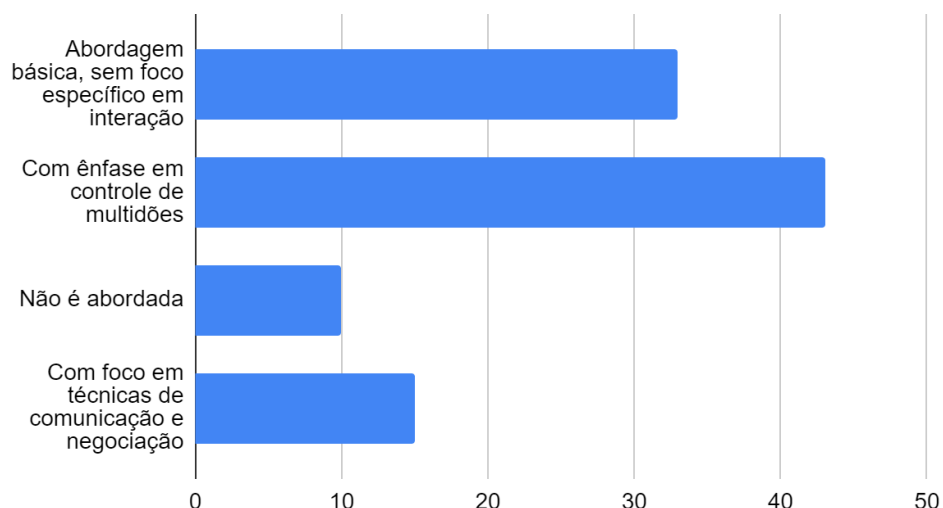
A maior parte dos respondentes (n=42) indica que os treinamentos ocorrem "Raramente", o que sugere uma deficiência significativa na preparação regular e específica para grandes eventos. A segunda maior categoria, "Ocasionalmente", ainda reflete uma falta de consistência na capacitação, enquanto apenas uma minoria dos entrevistados relata que os treinamentos são realizados "Frequentemente".

Esse cenário direciona para uma potencial área de melhoria na gestão de segurança pública, destacando a necessidade de implementar e manter programas de treinamento mais frequentes e direcionados para grandes eventos. A existência de um segmento que afirma nunca receber treinamento específico para esses contextos é particularmente preocupante, pois pode comprometer a eficácia e a prontidão das forças de segurança em responder adequadamente durante eventos de grande escala, potencialmente aumentando os riscos para a segurança pública e a integridade do evento.

Avançando, no Gráfico 8 investigou-se como a interação com o público é abordada nos treinamentos preparatórios para eventos como a Exposição Agropecuária de Goiânia. A análise foca em entender até que ponto as técnicas de comunicação e gestão de multidões são

incorporadas ao treinamento das forças de segurança, um aspecto relevante para o sucesso do policiamento em eventos de grande porte.

Gráfico 8 – De que forma a interação com o público é abordada em seu treinamento para eventos como este?



Fonte: O Autor (2024).

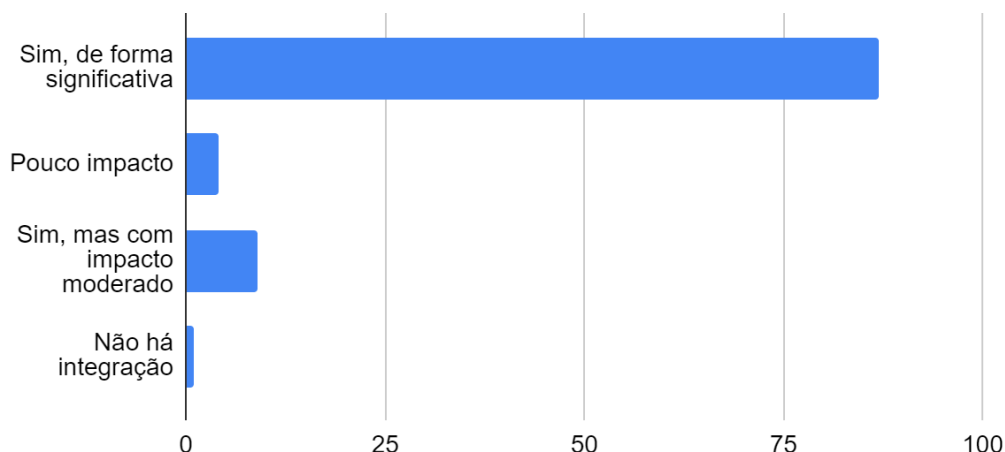
A maioria dos entrevistados indica que o treinamento inclui uma "Abordagem básica, sem foco específico em interação", sugerindo que, enquanto a interação com o público é reconhecida, não é dada ênfase especial a técnicas específicas para gerenciar essa dinâmica. A segunda maior resposta, "Com ênfase em controle de multidões", reflete um foco mais especializado em gerenciar grandes grupos de pessoas, o que é essencial para eventos de grande porte.

Também há uma preocupação notável com os segmentos que mencionam que a interação com o público "Não é abordada" ou é tratada "Com foco em técnicas de comunicação e negociação". Os dados mostram a necessidade de um treinamento mais robusto e detalhado que integre habilidades de comunicação e técnicas específicas para interagir com o público de maneira eficiente e respeitosa, fortalecendo a capacidade de resposta e a eficácia do policiamento em eventos de grande escala.

Prosseguindo com as respostas dos entrevistados, o Gráfico 9 oferece uma análise das percepções dos entrevistados sobre o impacto da integração entre as diversas forças de segurança pública na eficácia do policiamento de eventos. Este aspecto do estudo é particularmente relevante, pois uma colaboração efetiva entre diferentes agências pode significativamente aumentar a capacidade de gerenciamento de situações de segurança complexas, garantindo que os esforços de policiamento sejam não apenas coordenados, mas

também mais eficientes e adaptativos às necessidades específicas do evento, o que é essencial para o sucesso da segurança pública em contextos de grande porte.

Gráfico 9 – Em sua experiência, a integração com outras forças de segurança pública impacta positivamente na eficácia do policiamento do evento?



Fonte: O Autor (2024).

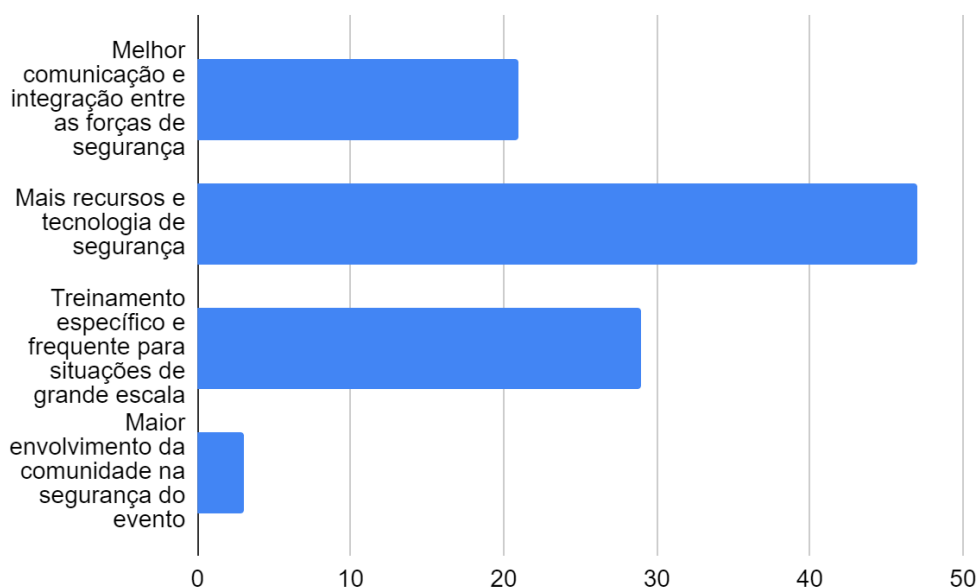
Esta forte resposta "Sim, de forma significativa" destaca a importância percebida de uma abordagem colaborativa entre diferentes agências de segurança para gerenciar eficazmente eventos de grande porte.

A resposta "Sim, mas com impacto moderado" reflete uma perspectiva mais cautelosa entre os entrevistados, apoiando a noção de que, embora a integração entre as forças de segurança seja geralmente benéfica, o impacto percebido não é tão significativo quanto poderia ser. Isso sugere que, apesar de a integração ser eficaz até certo ponto, existem oportunidades claras para melhorar a maneira como as diferentes agências de segurança se comunicam e cooperam entre si. A melhoria dessas interações poderia potencialmente levar a uma abordagem mais coesa e eficiente na gestão de segurança, especialmente em eventos de grande escala onde a coordenação entre múltiplas entidades para o sucesso operacional.

Por outro lado, a presença de uma minoria de respostas que indicam "Pouco impacto" e "Não há integração" destaca desafios significativos na implementação e eficácia da integração interagencial. Essas respostas apontam para a existência de barreiras significativas que impedem uma colaboração efetiva, possivelmente devido a lacunas na comunicação, diferenças nas práticas operacionais ou falta de um protocolo claro de cooperação. Tais desafios podem comprometer gravemente a eficácia das operações de segurança durante eventos, sugerindo a necessidade urgente de endereçar essas questões para garantir que as práticas de segurança sejam robustas, integradas e capazes de responder de maneira eficiente

às demandas de eventos complexos. Já no Gráfico 10, é possível observar quais medidas os entrevistados consideram mais críticas para melhorar a segurança na Exposição Agropecuária de Goiânia. Esta análise é fundamental para identificar áreas prioritárias e guiar estratégias de segurança mais eficazes no futuro.

Gráfico 10 - Qual medida você considera mais crítica para melhorar a segurança na Exposição Agropecuária de Goiânia?



Fonte: O Autor (2024).

O Gráfico 10 apresenta as percepções dos entrevistados sobre as medidas mais críticas para melhorar a segurança na Exposição Agropecuária de Goiânia. A medida mais destacada pelos entrevistados é a necessidade de "Mais recursos e tecnologia de segurança", indicando uma forte demanda por melhor equipamento e tecnologias avançadas para aprimorar a eficácia do policiamento. Essa preocupação sugere que os atuais recursos podem ser insuficientes ou desatualizados para as demandas de um evento dessa magnitude.

A segunda medida mais votada é "Melhor comunicação e integração entre as forças de segurança", ressaltando a importância de uma coordenação efetiva entre diferentes entidades de segurança para uma resposta integrada e coesa. Isso está em linha com as respostas do gráfico anterior que enfatizam a integração como um fator chave para a eficácia do policiamento.

"Treinamento específico e frequente para situações de grande escala" também é visto como uma medida crítica, o que ressalta a necessidade de preparação e capacitação contínua dos agentes para lidar com as complexidades de eventos grandes, uma preocupação que

reflete a ênfase em melhorar não apenas os recursos físicos, mas também o conhecimento e habilidades dos envolvidos.

Por fim, "Maior envolvimento da comunidade na segurança do evento" foi considerado o menos crítico, mas ainda assim relevante, indicando um interesse em estratégias de segurança comunitária que poderiam complementar o trabalho policial, promovendo uma abordagem mais holística e inclusiva à segurança do evento.

Com base na análise integral dos dados, é possível identificar várias áreas-chave que requerem atenção para melhorar o policiamento integrado entre as forças de segurança pública. A necessidade de mais recursos e tecnologia de segurança emerge como uma demanda primordial, indicando que a modernização e o aumento dos recursos disponíveis são essenciais para enfrentar as complexidades de grandes eventos públicos.

Nota-se também a importância de uma comunicação eficaz e uma maior integração entre as diferentes forças de segurança é consistentemente destacada como fundamental para a eficiência operacional. A formação e capacitação contínua dos policiais também são vistas como fundamentais, sugerindo que os treinamentos específicos para situações de grande escala devem ser mais frequentes e abrangentes, abordando desde o manejo de multidões até a interação com o público de maneira eficaz e respeitosa.

Observa-se, ainda, uma clara indicação da necessidade de estratégias mais colaborativas, incluindo o envolvimento da comunidade na segurança dos eventos, o que poderia não apenas aumentar a eficácia das operações de segurança, mas também fortalecer as relações entre a polícia e a população civil. Isso reflete uma tendência crescente em direção a um modelo de policiamento comunitário e preventivo.

Por fim, a análise destaca um desejo significativo por uma liderança mais efetiva e por uma coordenação melhorada nas operações de segurança. A integração de feedback de policiais militares de diferentes níveis e anos de experiência pode oferecer características para a reformulação de políticas e práticas, garantindo que o policiamento de eventos de grande porte seja não apenas eficaz, mas também adaptativo às mudanças nas dinâmicas sociais e aos novos desafios de segurança.

CONCLUSÃO

A necessidade emergente de aprimorar os recursos disponíveis, tanto em termos de tecnologia quanto de pessoal, destaca-se como uma prioridade para responder de forma eficaz às exigências de segurança de eventos de grande porte. Além disso, a comunicação entre as

várias entidades de segurança e a integração de suas operações são identificadas como fundamentais para a eficiência e eficácia das medidas de segurança implementadas.

Os dados também sublinham a importância de um treinamento especializado e contínuo para os policiais, apontando para a necessidade de programas que abordem especificamente as habilidades requeridas para gerenciar grandes aglomerações e situações de emergência. A frequência e a qualidade desse treinamento precisam ser melhoradas para garantir que todas as forças de segurança estejam bem preparadas para enfrentar os desafios que eventos como a Exposição Agropecuária apresentam.

A pesquisa ressalta ainda a relevância de um envolvimento mais significativo da comunidade na segurança dos eventos. Este aspecto sugere uma mudança em direção a uma abordagem mais holística e inclusiva do policiamento, onde a cooperação entre a polícia e a população local pode não apenas aprimorar a segurança, mas também fortalecer os laços comunitários e promover uma atmosfera de confiança mútua.

Logo, pode-se concluir que os resultados do estudo destacam uma série de áreas estratégicas que necessitam de atenção para melhorar a gestão do policiamento em eventos de grande escala como a Exposição Agropecuária de Goiânia. Melhorias nos recursos de segurança, comunicação eficaz entre as forças de segurança, treinamento adequado e envolvimento comunitário são todos aspectos críticos que, se abordados de maneira eficiente, poderão não apenas elevar a qualidade do policiamento durante tais eventos, mas também servir como um modelo para outras operações de segurança pública em situações similares.

REFERÊNCIAS

ALVES, Mónica Susana Meireles. **A comunicação como factor de segurança em eventos públicos: o caso do festival Paredes de Coura**. 2010. Tese (Doutorado Gestão Estratégica de Eventos), Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, São Bernardo do Campo, 2010.

BORTOLETTO, Kayane Oliveira et al. Eventos em vias públicas: aspectos relativos à Segurança. **Revista H-TEC Humanidades e Tecnologia**, v. 1, n. 1, p. 33-49, 2017.

FARIAS, Kladson Taumaturgo. A contrainteligência no planejamento da segurança e proteção de autoridades em eventos públicos. **Inteligência de segurança-Unisul Virtual**, 2013.

GAFFNEY, Christopher et al. **Segurança pública e os megaeventos no Brasil**. 2015. Disponível em: https://www.zora.uzh.ch/id/eprint/114995/1/2015_GaffneyC_S_165_livro_megaeventos_2015%20.pdf. Acesso em 17 fev. 2024.

QUINTELLA, Carlos Otavio de Vasconcellos. **Segurança em jogo: a questão da segurança pública face à vocação do Rio de Janeiro em sediar eventos de grande porte**. 2011. Tese (Doutorado Gestão Empresarial), Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas – EBAPE / FGV, Rio de Janeiro, 2011.

SALDANHA, Fernando; IWATA, Nara. Pesquisa: percepção de conforto e segurança em eventos-considerações. **Diretor-Geral**, v. 20271, p. 7.

SILVA, Antônio Marcos de Sousa. **Agentes públicos na segurança privada: a configuração do bico na cidade de Fortaleza**. (2010). 126f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal do Ceará, Departamento de Ciências Sociais, Programa de Pós-graduação em Sociologia, Fortaleza-CE, 2010.

SILVINA, Luani Back. **Modelo de vigilância tecnológica de eventos agropecuários para promoção da transferência de tecnologias**. 2019. 122 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2019.

UBIRATAN, Anderson; PEREIRA-GUIZZO, Camila de Sousa; SENNA, Valter de. **Experiência do Batalhão Especializado de Policiamento de Eventos para a segurança pública no futebol em Salvador**. 2014.

VILARDO, Andrea Fernanda Lyvio; MULLER, Karla Maria. Eventos rurais: uma análise da prática das instituições públicas de pesquisa agropecuária do Brasil e da Argentina. **Revista GeoPantanal. Corumbá: UFMS/Campus Pantanal. Vol. 14, n. 27 (jul./dez. 2019) p. 29-42**, 2019.

ZANETIC, André. Policiamento e segurança privada: duas notas conceituais. **Estudos de Sociologia**, v. 17, n. 33, 2012.